

Ciclo de Debates de Políticas Públicas: aproximando a comunidade ao curso de Administração Pública da UFLA

Public Policies Debate Cycle: an initiative to connect the community to the course of Public Administration of the Federal University of Lavras

Gustavo Costa de Souza¹, Lidiane Souza Santos², Samantha Thais Baião Moreira³

1 Professor. Universidade Federal de Lavras (UFLA), Brasil. E-mail: gustavo.costa@dae.ufla.br

2 Graduanda. Universidade Federal de Lavras (UFLA), Brasil. E-mail: lidianesouzas@hotmail.com

3 Graduanda. Universidade Federal de Lavras (UFLA), Brasil. E-mail: samanthamoreira11@yahoo.com

Recebido em: 01/04/2015 | Aprovado em: 26/10/2015

DOI: 10.12957/interag.2016.15910

Resumo

O projeto foi idealizado com o intuito de promover o conhecimento e estimular o debate sobre as políticas públicas e temas inseridos no campo de públicas, sendo estes assuntos considerados primordiais tanto para o funcionamento do Estado quanto, principalmente, para que se compreenda e se aprimore as inter-relações entre sociedade, Estado, política e economia. Desta forma, o ciclo busca contribuir para a formação não apenas de profissionais, mas de cidadãos capazes de pensar e atuar criticamente nas organizações públicas da sociedade e do Estado. Além disso, considera-se a iniciativa importante na medida em que ultrapassa o âmbito restrito da Universidade e aproxima o contexto de discussão e produção de conhecimento da comunidade local, favorecendo, então, uma relação mais estreita entre essas esferas. Ademais, as universidades públicas sempre estiveram associadas ao desenvolvimento econômico, social, cultural e político da nação e este projeto se coaduna com o papel da universidade em promover uma cultura de estímulo ao debate e o pensamento crítico. O projeto vem sendo realizado desde o primeiro semestre de 2014, e tem como resultado a realização de três edições do ciclo. A primeira edição teve como tema inaugural as "Práticas Associativas, Representação e Controle Social de Políticas Públicas", a segunda discutiu sobre a "Política de Participação Social" e a terceira abordou o tema "Ativismo judicial e suas implicações para o ciclo de políticas públicas". A promoção do debate estimula não só a aproximação do estudante com a comunidade, mas também suscita uma postura mais cidadã, participativa e reflexiva.

Abstract

The project was conceived in order to promote awareness and to stimulate debates on public policies and topics related to the public sector. These topics are considered central to both the functioning of the State and, especially, to enhance understanding and interrelationships between society, state, politics and economy. Thus, the cycle aims to help train not only professionals, but also citizens who are able to think and act critically in the public organizations of the society and of the State. In addition, this is considered a major initiative in that it goes beyond the limited scope of the University. It links the context of discussion and knowledge production to the local community, favoring, consequently, a closer relationship between these spheres. Furthermore, public universities have always been associated with the economic, social cultural and political development of the nation. This project is in line with the university role of promoting the culture of debate and critical thinking. The project has been carried out since the first half of 2014, and its results are the three editions of the cycle. The first edition had the inaugural theme of "Associative Practices, Representation and Social Control of Public Policies"; the second edition discussed the "Social Participation Policy"; and, the third edition addressed the topic "Judicial activism and its implications for the public policies cycle". Promoting debate stimulates not only the student's connection to the community, but also raises more civic, participatory and reflective attitudes.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Debate; **Keywords:** *Public Policies; Debate; Participation.* Participação.

Área temática: Educação.

Linha de extensão: Gestão Pública.

Introdução

O projeto “Ciclo de Debates de Políticas Públicas” foi idealizado com o intuito de promover o conhecimento e estimular o debate sobre as políticas públicas, este que é um tema primordial tanto para o funcionamento do Estado, quanto, principalmente, para que se compreenda e se aprimore as inter-relações entre sociedade, Estado, política e economia, por meio de debates com profissionais, especialistas, pesquisadores, estudantes e a sociedade envolvida de alguma maneira, seja na pesquisa, seja no provimento ou sendo impactada pelas políticas públicas.

De acordo com Rua e Romanini¹, o campo de estudo de políticas públicas compreende diversas correntes teóricas. Este tema é abordado pela sociedade em geral como a razão das complexidades políticas, econômicas e sociais do país e, também, como a solução dos problemas, principalmente aqueles relacionados à gestão da coisa pública.

Desse modo, ao conceituar política pública, opta-se pela compreensão de alguns autores que admitem a existência de várias definições para o termo. Celina Souza², resume política pública como

o campo do conhecimento que busca, ao mesmo tempo, “colocar o governo em ação” e/ou analisar essa ação (variável independente) e, quando necessário, propor mudanças no rumo ou curso dessas ações (variável dependente). A formulação de políticas públicas constitui-se no estágio em que os governos democráticos traduzem seus propósitos e plataformas eleitorais em programas e ações que produzirão resultados ou mudanças no mundo real.

Tude³ vai além do entendimento de política pública como o conjunto de decisões e ações propostas comumente por um ente estatal, em uma determinada área, combinado esforços com a sociedade civil e comunidade. O autor assume, também, a evolução e complexidade desse conceito mediante inserção de novos atores no processo, como as organizações não governamentais (ONGs) e as redes de especialistas. Um exemplo de

ONGs seriam as associações comunitárias dos bairros e um exemplo de redes de especialistas seria o envolvimento dos professores de universidades e outros convidados a participarem do Ciclo.

Conforme aponta Fernandes⁴, ao longo da história, a universidade, na consecução de sua missão e finalidades, se apresenta como centro de criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia mediante articulação entre ensino, pesquisa e extensão, se integrando, por estes meios, à vida da sociedade e em permanente interlocução com esta. Ademais, coadunando com a perspectiva de Goergen⁵, o projeto em análise entende que, para além das práticas já há muito institucionalizadas, a universidade deve se lançar, como via de regra, à familiarização dos estudantes aos temas que afetam em nossa época a sociedade tendo este como um compromisso social da universidade.

Nesse sentido, o Ciclo de Debates de Políticas Públicas surge no bojo dessa articulação sociedade/universidade e tem como principal prerrogativa a inserção e discussão de temáticas de interesse público relativos à Administração Pública. Enquanto atividade acadêmica extracurricular, um dos objetivos do Ciclo é aproximar as dimensões teórica e prática da formação profissional do administrador público, a partir do incentivo à troca de experiências entre os alunos da graduação e da pós-graduação com os diferentes atores das políticas públicas, sejam os investidos de cargos políticos, funcionários de carreira do Estado, membros de organizações do terceiro setor, analistas políticos, especialistas, estudiosos, população impactada, dentre outros.

Esta iniciativa coaduna com a proposição de Alberto Guerreiro Ramos no sentido de buscar um modelo da possibilidade objetiva, que com sua Teoria da Possibilidade:

afirma que nossa compreensão da realidade é sempre limitada por restrições contextuais, isto é, só podemos compreender a realidade por tentativas e erros, por ganhos de precisão alcançáveis mediante uma espécie de dialética de participação e retraimento, numa série de conjecturas que são experimentadas, alteradas e tentadas em sua forma alterada, e novamente alteradas e assim por diante⁷.

Outro importante objetivo do projeto é oferecer para a sociedade civil um espaço de discussão sobre as Políticas Públicas do país e temas inseridos no campo de públicas,

resultando disso uma aproximação da universidade com a comunidade em seu entorno e também um estímulo ao debate e interesse dos cidadãos pela política do país.

Assim, com o Ciclo de Debates de Políticas Públicas busca-se oferecer aos discentes e a sociedade civil mais oportunidades de conhecer problemas e soluções concretas vivenciadas por organizações públicas nas relações intergovernamentais, nos arranjos público-privados coordenados pelo Estado, na interface Sociedade-Estado-Mercado e, com isto, ampliar sua compreensão acerca da complexidade das Políticas Públicas em nosso contexto atual.

Estruturação do projeto

Os debates promovidos pelo Ciclo abrangem temáticas das mais diversas esferas da Administração Pública, aproximando não apenas a universidade da comunidade em seu entorno, mas também o estudante do universo político, da participação e da cidadania, sem deixar de perpassar pelas perspectivas teórico-metodológicas, promovendo, portanto, a integração das finalidades de ensino, pesquisa e extensão.

O enfoque epistemológico adotado preza por uma clara demarcação da Administração Pública enquanto campo singular e autônomo, distinto, especialmente, ao da administração de empresas, a fim de combater o mimetismo de uma pela outra. Uma das principais maneiras de se promover tal delimitação é através de uma formação não apenas técnica, mas também política, conforme distinguem as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Administração Pública⁸ – disponível no portal do Ministério da Educação –, diferenciando-a da formação predominantemente técnica do administrador de empresas.

O público-alvo do Ciclo envolve estudantes dos cursos de Administração Pública em nível de graduação e pós-graduação, demais interessados da comunidade acadêmica - independentemente da área de formação - bem como a população interessada, pois a finalidade, como já elencado, é aproximar estes diversos atores de temas inseridos no campo de públicas estimulando o debate, a participação social nas políticas públicas e a democratização do conhecimento.

O projeto realizado na Universidade Federal de Lavras pelo curso de Graduação em Administração Pública conta com o apoio do Departamento de Administração e Economia, que cede a infraestrutura do campus, equipamentos e outros recursos, além do Centro Acadêmico de Administração Pública, o Núcleo de Estudos em Administração Pública, Economia Solidária e Gestão Social (NEAPEGS) e o Programa de Educação Tutorial Institucional de Administração Pública (PETI-Pública) da UFLA, que também auxiliam na execução operacional do projeto.

Na sua atual composição, a equipe do projeto é formada por quatro docentes e oito discentes de graduação, sendo cinco bolsistas e três voluntários.

Metodologia

A realização do projeto se concretiza em três etapas. São elas as Atividades de Organização, Execução e Finalização.

Dentro desse processo, inclui-se o levantamento do tema, estimulando a participação ativa dos interessados mediante enquetes acerca dos temas que as edições do projeto abordarão, os trâmites para a viabilização da vinda palestrante e mediadores escolhidos, a divulgação do evento, cuja importância se faz ímpar na medida em que todo o público-alvo deve ser atingido, inclusive aqueles não circunscritos à Universidade (para isso, veicula-se o material de divulgação em jornais impressos e televisivos de circulação local). Além disso, é feito o contato com o Centro de Educação à Distância (CEAD/UFLA) para que seja realizado o registro audiovisual do evento com o propósito de disponibilizá-lo também para os discentes de Educação à Distância em Administração Pública da Universidade Federal de Lavras.

Com a aproximação do evento, as atividades operacionais vão sendo realizadas, como a reserva e organização do local e equipamentos audiovisuais a serem utilizados. Já depois de realizado o evento, prima-se pela circulação de informativo sobre esta edição, resumindo as principais questões abordadas, os principais atores presentes e as considerações absorvidas durante a discussão. Como atividade operacional da equipe de organização, resta a emissão dos certificados aos presentes e a confecção de relatórios.

Resultados

Como resultados do projeto pode-se apontar para a realização de três edições do ciclo com crescente participação em cada um deles.

A confirmação da extensão como função acadêmica da universidade implica, dessa maneira, a sua inserção na formação do aluno, do professor e dos membros da comunidade de seu entorno, na composição de um projeto político-pedagógico de universidade e de sociedade no qual a crítica e a autonomia sejam os pilares da formação e da produção do conhecimento, redimensionando, então, a prática extensionista ao status de oportunidade de troca de saberes, função esta prezada pelo presente projeto⁹.

1º Ciclo de Debates de Políticas Públicas

A primeira edição foi realizada no dia 05 de junho de 2014 e teve como tema inaugural “Práticas Associativas, Representação e Controle Social de Políticas Públicas”. O evento contou com 120 participantes, destacando-se a presença de oito associações de bairros da cidade. O convidado a palestrar foram o Coordenador Geral da Associação Comunitária dos bairros Jardim Glória e Campestres 1, 2 e 3 - Lavras/MG, Samir Oliveira e a convidada a compor a mesa como debatedora foi a Prof.^a Dr.^a Julia Moretto Amâncio do Departamento de Administração e Economia da Universidade Federal de Lavras.

A edição piloto foi uma primeira iniciativa do curso de graduação em Administração Pública que abriu espaço para a participação da comunidade organizada na universidade e, portanto, obteve como maior ganho a ponte estabelecida entre os discentes/docentes e representantes da sociedade que estiveram presentes. As lideranças de associações comunitárias participaram desta primeira edição e puderam expor suas percepções a respeito dos entraves e dificuldades vivenciadas por elas no cotidiano das

práticas representativas, da relação das associações com o poder público, além de evidenciar ponto antes negligenciado pelo curso em Administração Pública na UFLA: a circunscrição limitada de abrangência do conhecimento produzido na universidade, que não conseguia chegar à sociedade e, de fato, promover mudanças no espaço público. A partir da sua participação no evento, a Universidade passa, então, a abrir a possibilidade de estreitar os laços com a comunidade local.

2º Ciclo de Debates de Políticas Públicas

Dando continuidade à temática da primeira edição, o 2º Ciclo de Debates de Políticas Públicas, realizado no dia 03 de setembro de 2014, promoveu o debate sobre a “Política Nacional de Participação Social”, estabelecida pelo Decreto Nº 8.243 em 23 de Maio de 2014 instituindo a Política Nacional de Participação Social - PNPS e o Sistema Nacional de Participação Social - SNPS, “com o objetivo de fortalecer e articular os mecanismos e as instâncias democráticas de diálogo e a atuação conjunta entre a administração pública federal e a sociedade civil” , criando, portanto, mecanismos concretos de participação social na administração pública por meio de conselhos consultivos. O segundo Ciclo, ao se propor discutir a temática, para além de debater tema concernente ao campo, se debruçou também sobre a missão de esclarecer e incentivar a população e os discentes a conhecer, de fato, os rumos que o sistema político tem tomado nos tempos atuais.

Dessa forma, o Dr. José Eduardo León Szwako, pesquisador da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap), proferiu a Aula Magna dos cursos de graduação e pós-graduação em Administração Pública, que foi mediada pelo Prof. Dr. Paulo Henrique de Souza Bermejo do Departamento de Ciência da Computação da Universidade Federal de Lavras. Esta edição contou com 258 participantes, destacando-se, dentre eles, a presença do então vice-prefeito de Lavras, um jornalista e vários representantes das associações de bairro da cidade.

A desmitificação do tema Participação Social na Administração Pública foi o ponto alto do debate, que, como trazido pelo palestrante, o Decreto sofre acusações – mesmo que desprovida de argumentos razoáveis – de setores da sociedade. De acordo com o prelecionista, alguns partidos políticos, como os Democratas (DEM) e o Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) e alguns veículos de informação como Estadão, O Globo e a Veja, alegaram que o Decreto é antidemocrático, inconstitucional, gerador de mais burocracia, pois trava o desenvolvimento de políticas públicas e mina a atuação do Congresso e alertam para uma tentativa de golpe, pois violaria as atribuições do Poder Legislativo. Em uma análise pautada pelas notícias veiculadas pela mídia de massa, o Prof. Szwako desconstrói essa visualização da Política de Participação Social, apontando para seu caráter estritamente necessário de formalização de instâncias participativas já antes previstas pela Constituição Federal.

Assim sendo, a criação de um mecanismo que promove a interferência popular para além da participação nas eleições, como esse decreto, não viola as atribuições do Poder Legislativo – pois os conselhos possuem natureza consultiva e não deliberativa, somente organiza as instâncias de participação social já existente no governo federal e estabelece diretrizes para o seu funcionamento. Ele é um dispositivo institucional a mais no sentido de ampliar, e não restringir, as formas democráticas de representação.

3º Ciclo de Debates de Políticas Públicas

O 3º Ciclo de Debates de Políticas Públicas foi realizado no dia 18 de março de 2015. Esta edição promoveu o debate sobre o “Ativismo judicial e suas implicações para o ciclo de políticas públicas”, abrangendo a discussão sobre a ideia de ativismo judicial associado a “uma participação mais ampla e intensa do Judiciário na concretização dos valores e fins constitucionais, com maior interferência no espaço de atuação dos outros dois Poderes”¹⁰.

Eduardo de Paula Machado, promotor de justiça do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, proferiu, então, a Aula Magna dos cursos de graduação e pós-graduação

em Administração Pública, sendo mediada pelo professor David Gomes do Departamento de Direito da Universidade Federal de Lavras. Compareceram nesta edição 365 pessoas, destacando-se a presença de duas representantes do município de Lavras e dois representantes de associação de bairro.

O promotor apresentou as funções do poder legislativo, judiciário e executivo, além de abordar a atuação do Ministério Público e do Supremo Tribunal Federal. Em seguida, apresentou as diversas interferências do poder judiciário nas etapas do ciclo de políticas públicas: identificação do problema, formação da agenda, formulação de alternativas, tomada de decisão, implementação, avaliação e extinção da política. Ressalta-se em sua discussão que o poder judiciário, por um lado, potencializa a participação de atores que não possuem poder político e, por outro, as implicações de interferências que por vezes podem prejudicar a efetividade das Políticas Públicas. Também foi ressaltado o papel do Ministério Público como mediador entre a sociedade civil e o Estado e a necessária ampliação dos canais de comunicação entre eles.

Um fato relevante desta edição do Ciclo de Debates diz respeito à participação dos alunos do curso de Direito da universidade, uma aproximação interessante entre dois cursos que se complementam e têm muito a ganhar com a interdisciplinaridade destas duas áreas do conhecimento.

A tabela 1 a seguir apresenta as informações resumidas das três primeiras edições dos Ciclos de Debates de Políticas Públicas na UFLA. É possível observar que da primeira para a segunda edição do Ciclo houve um aumento de 115% no número de participantes, e da segunda para a terceira edição, novamente houve um aumento de 41,5 %, o que demonstra a aceitação do público e o envolvimento da comunidade local.

Edição do Ciclo	Tema	Nº de participantes	Principais representantes do público (não estratificado)
1ª Ciclo (05/06/14)	Práticas Associativas, Representação e Controle Social de Políticas Públicas Debatedor: Samir Oliveira, Coordenador Geral da	120	Discentes da graduação; Discentes da pós-graduação; Representantes de associações de bairro: - Associação Serra Verde e Pedro Silvestre; - Associação de moradores do Vale do

	Associação de Moradores dos Bairros Jardim Glória e Campestre; e mediadora Prof ^a Dr ^a Júlia Moretto Amâncio, Departamento de Administração e Economia		Sol e Vila Rica II; - Associação Aqueça Sol; - Associação Lavrense dos Artesãos e Arte Culinária; - Associação Comunitária dos bairros Jardim Glória e Campestre I, II e III.
2 ^a Ciclo (03/09/14)	Política Nacional de Participação Social Debatedor: Dr. José Eduardo León Szwacko, pesquisador da Ufpr e Cebrap; e mediador: Prof. Dr. Paulo Henrique de Souza Bermejo, Departamento de Ciências da Computação	258	Discentes da graduação; Discentes da pós-graduação; Vice-Prefeito; Jornalista da cidade; Representantes da associação comunitária dos bairros Jardim Glória e Campestre I, II e III.
3 ^a Ciclo (18/03/15)	Ativismo judicial e suas implicações para o ciclo de políticas públicas Debatedor: Eduardo de Paula Machado, promotor de justiça do Ministério Público de Minas Gerais; e mediador: Prof. David Gomes, Departamento de Direito	365	Discentes da graduação; Discentes da pós-graduação; Duas representantes do município; Representantes da associação comunitária dos bairros Jardim Glória e Campestre I, II e III.

Tabela 1. Ciclos de Debates de Políticas Públicas na UFLA.

Considerações finais

O projeto Ciclo de Debates de Políticas Públicas foi implementado na Universidade Federal de Lavras com o intuito de se criar um espaço de reflexão e debates sobre as Políticas Públicas, não apenas junto aos estudantes, mas, sobretudo, com o envolvimento de diversos membros da sociedade. Numa avaliação das três primeiras edições do projeto, observamos que este objetivo vem sendo realizado e identificamos iniciativas podem ser tomadas a fim de que o projeto incentive uma cultura de participação e aproximação entre a universidade e a comunidade do seu entorno.

Entende-se, assim, como de extrema relevância o desenvolvimento, a consolidação e a difusão de projetos como o Ciclo de Debates de Políticas Públicas. A promoção de espaços de disseminação de conhecimento e de formação crítica são fundamentais para o avanço e cristalização do sistema democrático, o que contribuirá ao país avançar rumo à superação de problemáticas que, para o senso comum, parecem inerentes à sociedade brasileira.

Assim, com a formação de Administradores Públicos e da sociedade civil conscientes de seu papel de protagonistas no processo de transformação da sociedade é que poderemos contribuir para o estabelecimento de metas rumo ao desenvolvimento da nação e aspirar a superação de suas mazelas. As políticas públicas e o debate em torno delas é uma iniciativa dentre tantas outras que permitirá aos cidadãos munirem-se de ferramentas para concretizar essas aspirações, sendo este o propósito do Ciclo.

Referências

1. FERNANDES, E. M. de A. A produção do conhecimento na universidade: algumas reflexões. In: MOSTRA ACADÊMICA UNIMEP, 8., 2010, Piracicaba - SP. Anais... Piracicaba: UNIMEP, 2010.
2. GOERGEN, Pedro. A Instituição Universidade e sua responsabilidade social: anotações críticas. *Quaestio: Revista de estudos em educação*. Sorocaba, v.4, n.1, p.10-25, mai. 2002.
3. TUDE, João Martins. Conceitos gerais de Políticas Públicas. Mimeo.
4. TEIXEIRA, E. C. O papel das políticas públicas no desenvolvimento local e na transformação da realidade. *Revista AATR*, 2002. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/57253448/03-Aatr-Pp-Papel-Politiclas-Publicas>. Acesso em 25 de Março de 2015.
5. BONETI, Lindomar Wessler. *Políticas Públicas por Dentro*. 3. ed. Unijui, 2011, 99 p.
6. GUERREIRO-RAMOS, A. A modernização em nova perspectiva: em busca de um modelo da possibilidade. In. HEIDEMANN, F.; SALM, J.F. *Políticas Públicas e Desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise*. Brasília: UnB, 2009; 340 p.

7. BRASIL. Decreto 8.243. Política Nacional de Participação Social. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Decreto/D8243.htm>. Acesso em: 22 Mar. 2015.
8. BARROSO, Luís Roberto. Judicialização, Ativismo Judicial e Legitimidade Democrática. Thesis, Rio de Janeiro, v.5, n.1, p.23-32, 2012.